

Grupo de Serestas de Itabirito encanta congonghenses



Vozes em coro e melodias envolventes tomaram conta da Praça JK, em Congonhas na última semana durante a apresentação do Grupo Instituto de Serestas Descendo a Ladeira, de Itabirito. No repertório estavam canções clássicas, como “Chalana”, de Almir Sater, “O Cio da Terra”, de Milton Nascimento, e “Jardim da Fantasia”, de Paulinho Pedra Azul. Em um momento especial, membros do Grupo Orfeônico Ari Barroso de Congonhas juntaram aos músicos para cantar “Carinhoso”, de Pixinguinha.



Em parceria firmada com a Associação das Cidades Históricas (ACHMG), que tem sede em Congonhas, o grupo já passou por Caeté e Santa Bárbara. As próximas cidades mineiras a receberem o Descendo a Ladeira são Campanha e Itapeçerica.

O regente Flávio Bastos contou que em dois anos o grupo construiu um novo repertório e uma nova proposta. Assim, apresentar-se em outras cidades é uma oportunidade de mostrar o novo trabalho. “Estar em Congonhas é um prazer enorme porque é uma cidade que temos no coração. É uma cidade muito interessante, que também tem uma parceria com Itabirito. Para nós é uma alegria”, completou.

A Secretária Municipal de Cultura, Míriam Palhares, agradeceu o diretor de Cultura da Prefeitura de Itabirito, José Carlos, e a Secretária-Executiva da ACHMG, Ana Alcântara, pela parceria: “É um carinho recebermos vocês aqui. Congonhas está sempre aqui de braços abertos para continuarmos essas parcerias e receber projetos tão importantes”.

Para o diretor de Cultura da Prefeitura de Itabirito, José Carlos Oliveira, esse tipo de parceria promove um intercâmbio entre as cidades que fazem parte do circuito de cidades históricas mineiras. “Levamos uma atividade cultural de Itabirito, mas também recebemos de outros lugares. É o turismo regionalizado”, concluiu.